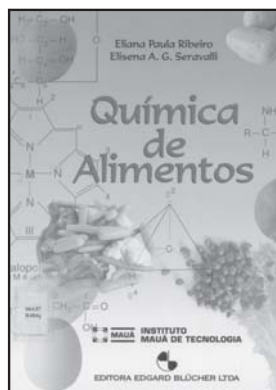


PUBLICAÇÕES NOVAS/ NEW PUBLICATIONS

ALIMENTOS

RIBEIRO, E. P., SERAVALLI, E. A. G. *Química de alimentos*. São Paulo: Edgard Blücher, Instituto Mauá de Tecnologia, 2004. 184 p.



O livro *Química de alimentos* é destinado a estudantes de graduação das diversas carreiras que cobrem a vasta área de Ciência e Tecnologia de Alimentos e de Nutrição, devendo ser tomado como ponto de partida para estudos mais aprofundados. As autoras, Eliana Ribeiro e Elisena Seravalli, professoras do Instituto Mauá de Tecnologia, contaram com a colaboração de alguns colegas para escrever um texto básico sobre as

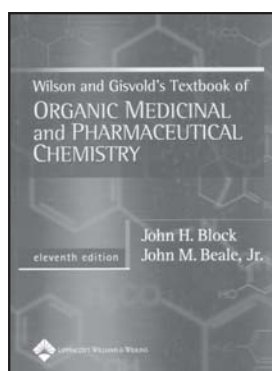
frações constituintes dos alimentos e das matérias-primas alimentares, de suas reações e das interações mais conhecidas. A organização do livro segue uma ordem clássica de abordagem dos capítulos divididos em Água, Carboidratos, Proteínas, Lipídeos, Pigmentos e Vitaminas, com equilíbrio entre eles e homogeneidade de texto e de propósitos.

Prof. Flávio Finardi Filho
FCF/USP

QUÍMICA FARMACÊUTICA

BLOCK, J. H., BEALE JÚNIOR, J. M. *Wilson and Gisvold's Textbook of Organic Medicinal and Pharmaceutical Chemistry*. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2004. 991p.

A 11ª edição deste clássico livro de Química Farmacêutica passa a ser editada pelos Professores Doutores J. H. Block e J. M. Beale Jr. e é dedicada à memória de Charles



O. Wilson (2002), editor fundador desta obra inicialmente denominada *Organic chemistry in pharmacy*, e a Jaime N. Delgado (2001), co-editor da 9 e 10ª edições. Ao completar seis décadas, esta obra mantém seus objetivos ao procurar explorar os aspectos orgânicos das substâncias ativas nos processos de descoberta, elucidação do mecanismo de ação e de desenvolvimento de agentes

terapêuticos. Neste sentido, é reconhecida a contribuição das disciplinas de química, bioquímica, biologia molecular, fisiologia e farmacologia tanto para o desenvolvimento como para o aprendizado da Química farmacêutica, que ocupa, assim, posição estratégica na interface entre a química e a biologia. A obra é direcionada a alunos de graduação e graduados em Ciências farmacêuticas bem como àqueles de áreas afins, que se dedicam à pesquisa por novos fármacos. O conteúdo, como em outras obras do gênero, está dividido em 28 capítulos referentes aos processos de descoberta e desenvolvimento de novos fármacos e a classes terapêuticas de agentes farmacodinâmicos e quimioterápicos. Nestes últimos, sempre com destaque à discussão dos aspectos orgânicos e bioquímicos, são apresentados dados históricos bem como os fármacos ou classes químicas recentemente introduzidas, seguido por exposição da relação estrutura-atividade e explicação quanto ao mecanismo de ação. Dos fármacos em maior evidência se faz breve apresentação de dados físico-químicos, de farmacocinética, interações medicamentosas, metabolismo e armazenamento retirados da farmacopéia americana (USP). Entretanto, destaque merece ser dado a alguns capítulos. O capítulo 2, *Physico-chemical properties in relation to biological action*, foi construído de forma a entrelaçar a importância das propriedades físico-químicas nas fases farmacodinâmica e farmacocinética, retomando conceitos de força de ácidos e bases e suas influências quanto à ionização e à distribuição dos fármacos; ao apre-

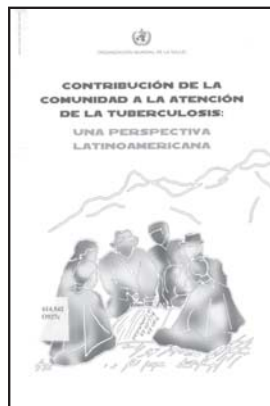
sentar o uso destas propriedades, representadas como parâmetros, na predição estatística da atividade biológica através do QSAR. Discute modelos e métodos estatísticos empregados; considera a relevância das propriedades físico-químicas no planejamento de compostos a serem obtidos por química combinatória e, por fim, destaca a importância destas propriedades, incluindo os aspectos estéricos, tipos de forças de ligação e isosterismo, presentes tanto em substâncias químicas quanto na estrutura de receptores para a realização e, em especial, na interpretação de estudos de modelagem molecular, abrangendo o QSAR em nível tridimensional. Nos livros didáticos que ora se dispõem, estes vários aspectos são abordados, quando em sua totalidade, em diversos capítulos ou, senão, se faz necessária a consulta a diferentes obras. Contribui à relevância deste capítulo um apêndice em que se reportam dados de coeficiente de lipofilicidade ($\log P$), coeficiente de distribuição em pH 7 ($\log D$) e valores de pK_a e, ainda, a indicação de importantes referências e seus endereços eletrônicos para consulta. Destacam-se, também, os capítulos individuais para a química combinatória (capítulo 3) e modelagem molecular, apresentado no capítulo 28 sob o título *Computational chemistry and computer-assisted drug design*, explicando os objetivos, histórico, fundamentos e metodologia de cada processo e, por fim, as respectivas contribuições para a pesquisa de novas substâncias com potencial atividade biológica. Outros capítulos também se sobressaem e deverão contribuir significativamente ao ensino e aprendizagem de novos conceitos e suas aplicações no desenvolvimento da Química Farmacêutica. O capítulo 6, *Biotechnology and drug discovery*, apresenta conceitos e ilustra recentes contribuições da biologia molecular na produção de medicamentos com grau de pureza e altos rendimentos, como a insulina humana modificada, interferona e interleucinas. Traz, ademais, considerações a respeito de como genômica, proteômica, farmacogenômica e terapia gênica estão se integrando e interferindo na medicina em favorecimento do cuidado farmacêutico ao paciente. No capítulo 7, *Immunobiologicals*, são reportados como os avanços na compreensão do sistema imune têm possibilitado o desenvolvimento de agentes imunobiológicos como vacinas (úteis para tratamento contra bactérias e vírus) e toxóides (toxinas destoxificadas usadas para iniciar imunidade ativa, ou seja, criar uma antitoxina no organismo). Merece realce, também, o capítulo 4, que trata do metabolismo de fármacos, com detalhados esquemas das diferentes rotas de reações que compõem as duas fases do metabolismo e, ainda, considerações sobre a função do citocromo P450 e dos fatores como idade, sexo e indução-inibição enzimática no metabolismo. Destaca-se, ainda, nesta edição a expansão do capítulo sobre antivirais (capítulo 11) e a apresentação do capítulo *An introduction to the medicinal chemistry of herbs*, dirigido a apresentar os componentes químicos presentes em plantas de largo e concomitante uso ao tratamento terapêutico feito pela população. Tal capítulo

foi inserido, segundo os editores, em razão do crescente consumo, em particular por venda eletrônica, embora a matéria não seja comum em livros texto de Química farmacêutica. Não obstante, continua a ser obra merecedora de constar ao lado de outras clássicas da disciplina.

Profa. Carla Maria Souza Menezes
FCF/USP

SAÚDE PÚBLICA

JARAMILLO, E. *Contribución de la comunidad a la atención de la tuberculosis: una perspectiva latinoamericana*. Colômbia: Organización Mundial de la Salud, 2002. 31p.



Esta obra descreve, em seis capítulos e dois anexos, trabalho realizado para identificar e caracterizar programas de controle de tuberculose na América Latina em que exista participação efetiva da comunidade. O capítulo 1 introduz o tema e descreve, resumidamente, a situação do sistema de saúde e do controle da tuberculose no continente latinoamericano, além de apresentar o objetivo do trabalho. Os métodos utilizados na execução do trabalho, des-

critos no capítulo 2, incluem pesquisa bibliográfica nas bases MEDLINE e LILACS-BIREME com a utilização das palavras-chave “comunidade” e “tuberculose” e pesquisa de campo em cinco localidades na Colômbia e na Bolívia selecionadas com ajuda da Organização Panamericana de Saúde, e apresentadas no capítulo 3. A descrição dos resultados, no capítulo 4, inclui o detalhamento dos projetos comunitários existentes nas localidades pesquisadas além de dados sobre a notificação de casos de tuberculose, taxa de cura e parcela da população atendida em cada localidade. Estes resultados são discutidos no capítulo 5. A conclusão, apresentada no capítulo 6, enfatiza o potencial das iniciativas comunitárias no provimento de atenção voltada à tuberculose. Os anexos apresentam modelo de entrevista utilizada no trabalho (anexo 1) e nomes dos responsáveis pelas informações recolhidas (anexo 2). A obra é de interesse não somente dos pesquisadores que atuam no controle de tuberculose, mas de todos que trabalham na elaboração e implementação de políticas de saúde.

Profa. Valentina Porta
FCF/USP